

## **Serviços de Informação para o Desenvolvimento Sustentável: um panorama das ações disponíveis no Library map of the world**

## **Servicios de Información para el Desarrollo Sostenible: una visión general de las acciones disponibles en el Library map of the world**

Merabe Carvalho Ferreira da Gama<sup>1</sup> ORCID: 0000-0003-4879-6303

Thais Batista Zaninelli<sup>2</sup> ORCID: 0000-0001-5865-3109

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina, Brasil, email: merabe.carvalho@uel.br

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Londrina, Brasil, email: tbz@uel.br

### **Resumo**

Os Serviços de Informação podem ser considerados ferramentas para que as bibliotecas proporcionem acesso à informação aos usuários. No contexto da Agenda 2030, atual documento norteador do Desenvolvimento Sustentável, a execução desses serviços torna-se fundamental para o sucesso dos objetivos propostos pela referida Agenda. Nessa direção, a IFLA (2015) convocou as bibliotecas para criarem ações que contribuam para o alcance desses objetivos, por meio da ofertas de seus serviços. Transcorrido cerca de metade do tempo previsto para a concretização da Agenda 2030, faz-se necessário analisar as contribuições que as bibliotecas têm realizado, pautadas na Agenda 2030. O objetivo geral deste artigo é identificar os Serviços de Informação desenvolvidos pelas bibliotecas em âmbito mundial, que contribuem com os objetivos da Agenda 2030. O método utilizado foi uma observação sistemática na aba SDG Stories do Library map of World, plataforma na qual as bibliotecas ao redor do mundo compartilham suas ações em prol da Agenda 2030. Foram analisados 52 relatos e agrupados os serviços em seis categorias. Observou-se que a maioria dos serviços ocorrem em Bibliotecas Públicas, estão relacionados ao ODS 4 e são voltados para atividades de ensino nas bibliotecas, tais como: cursos, workshops, oficina e similares.

**Palavras-chave:** AGENDA 2030; OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL; SUSTENTABILIDADE; SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO; BIBLIOTECAS.

## **Resumen**

Los Servicios de Información pueden ser considerados herramientas para que las bibliotecas proporcionen acceso a la información a los usuarios. En el contexto de la Agenda 2030, actual documento rector del Desarrollo Sostenible, la ejecución de estos servicios se vuelve fundamental para el éxito de los objetivos propuestos por la referida Agenda. En esa dirección, IFLA (2015) hizo un llamado a las bibliotecas a crear acciones que contribuyan al logro de estos objetivos, a través de la prestación de sus servicios. Transcurrido aproximadamente la mitad del tiempo previsto para la implementación de la Agenda 2030, es necesario analizar las contribuciones que han hecho las bibliotecas, con base en la Agenda 2030. El objetivo general de este artículo es identificar los Servicios de Información desarrollados por las bibliotecas a nivel mundial, que contribuyen a los objetivos de la Agenda 2030. El método utilizado fue una observación sistemática en la pestaña SDG Stories del Mapa de Bibliotecas del Mundo, una plataforma en la que las bibliotecas de todo el mundo comparten sus acciones a favor de la Agenda 2030. Cincuenta y dos Se analizaron los informes y se agruparon los servicios en seis categorías. Se observó que la mayoría de los servicios se dan en las Bibliotecas Públicas, están relacionados con el ODS 4 y están orientados a las actividades de enseñanza en las bibliotecas, tales como: cursos, talleres, talleres y similares.

**Palabras clave:** AGENDA 2030; OBJETIVOS DE DESARROLLO SOSTENIBLE; SUSTENTABILIDAD; SERVICIOS DE INFORMACIÓN; BIBLIOTECAS.

## **Abstract**

Information Services can be considered tools for libraries to provide access to information to users. In the context of the 2030 Agenda, the current guiding document for Sustainable Development, the execution of these services becomes essential for the success of the objectives proposed by the referred Agenda. In this direction, IFLA (2015) called on libraries to create actions that contribute to the achievement of these objectives, through the provision of their services. After about half of the time foreseen for the implementation of the 2030 Agenda, it is necessary to analyze the contributions that libraries have made, based on the 2030 Agenda. The general objective of this article is to identify the Information Services developed by libraries worldwide, that contribute to the objectives of the 2030 Agenda. The method used was a systematic observation in the SDG Stories tab of the Library map of World, a platform on which libraries around the world share

their actions in favor of the 2030 Agenda. Fifty-two reports were analyzed and grouped services into six categories. It was observed that most services take place in Public Libraries, are related to SDG 4 and are aimed at teaching activities in libraries, such as: courses, workshops, workshops and the like.

**Keywords:** AGENDA 2030; SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS; SUSTAINABILITY; INFORMATION SERVICES; LIBRARIES.

## **Introdução**

A relação entre Ciência da Informação (CI) e Desenvolvimento Sustentável (DS) tem sido amplamente discutida no âmbito das pesquisas na área da CI, em especial no que tange o papel das bibliotecas e de seus serviços no âmbito do DS. Na década de 1990, ainda no contexto da Agenda 21, Albagli (1995) apresentou a informação, em especial a informação ambiental, como um recurso essencial para promover o DS, amparado, naquele momento, pelos princípios da eficácia no uso de recursos, a diversidade e a descentralização.

Atualmente, no contexto Agenda 2030, documento norteador contemporâneo para o DS, proposto pela Organização das Nações Unidas, a informação continua exercendo um papel fundamental para que os países ao redor do mundo alcancem seu desenvolvimento. A agenda é pensada para atingir metas em cinco áreas principais: (1) Pessoas, (2) Planeta, (3) Prosperidade, (4) Paz e (5) Parcerias, por meio de 169 metas, distribuídas em 17 objetivos, denominados como Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Nessa perspectiva, a International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA, 2015) convocou as bibliotecas do mundo inteiro para desenvolverem ações de forma a contribuir para o alcance dos ODS, sendo o acesso à informação o principal eixo norteador dessa convocação. Para registrar e compartilhar as ações desenvolvidas por bibliotecários ao redor do mundo, a IFLA criou no site Library Map of the World (IFLA, [2022]), a aba “SDG Stories”, onde estão registradas diversas ações que contribuem para o DS, executadas por bibliotecas em âmbito mundial.

Buckland (2018) destaca que os serviços das bibliotecas se relacionam com o contexto social, econômico e político no qual está inserida. Entende-se que esta

afirmação está diretamente vinculada a Agenda 2030 e o modo de se pensar o DS na contemporaneidade. Buckland (2018, p.4) ainda defende que "o bibliotecário tem a responsabilidade de tentar projetar e programar um serviço melhor" e que pequenas mudanças que visem promover a qualidade de um serviço podem gerar "grandes incrementos no uso que as pessoas fazem da biblioteca" (Buckland, 2018, p.5). Desse modo, as bibliotecas, como organizações promotoras do acesso à informação, necessitam desenvolver Serviços de Informação (SI) que vão ao encontro das metas da Agenda 2030.

A literatura da Ciência da Informação apresenta divergências sobre a definição e conceituação do termo Serviços de Informação (Passos et al., 2016). Rados et al. (2016) entendem que esses serviços são diferentes entre si e dependem da finalidade para a qual foram criados. Entretanto, pode-se afirmar que a função primordial desses serviços é garantir que a informação seja acessível a quem precisa.

Silveira et al. (2020), objetivando apresentar um panorama das definições de Serviços de Informação realizaram extensa revisão sobre o tema. Na presente pesquisa, adota-se como definição de Serviços de Informação, a apresentada por esses autores: « [...] atividade destinada à identificação, à aquisição, ao processamento e à transmissão de informação e ao seu fornecimento, se configurando como todo processo de auxílio ao usuário na busca de informação ou na satisfação de suas necessidades informacionais (Silveira et al., 2020, p.11) ».

Considerando que desde o estabelecimento da Agenda 2030 em 2015 já transcorreu metade do tempo previsto para a sua concretização, bem como a importância de levantar dados sobre a contribuição das bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável, por meio de seus Serviços de Informação, esta pesquisa é orientada pela seguinte questão: Quais os Serviços de Informação desenvolvidos pelas bibliotecas, compartilhados na aba "SDG Stories" do "Library Map of the World" contribuem para a Agenda 2030?

Esta pesquisa justifica-se no âmbito científico por trazer dados aos pesquisadores sobre a temática, uma vez que não foi identificada pesquisa que utilize as experiências do Library Map of the World, especialmente, voltadas para Serviços de Informação. Ademais, Koscieljew (2020) reforça a necessidade de mais

pesquisas acadêmicas sobre a Agenda 2030, a fim de gerar dados sobre o valor das bibliotecas para o DS.

Ressalta-se que o Library Map of the World é uma importante fonte de informação, pois registra as experiências da prática profissional de Bibliotecários envolvidos com a Agenda 2030, sendo dados empíricos que complementam aqueles disponíveis na literatura científica. Além disso, reforça a biblioteca como uma organização fundamental e a própria informação como recurso essencial para o Desenvolvimento Sustentável. No âmbito social, a pesquisa se justifica pela própria temática que contempla aspectos que abrangem toda a sociedade.

## **Objetivos**

O objetivo geral desta pesquisa é identificar os Serviços de Informação desenvolvidos pelas bibliotecas, os quais contribuem para a Agenda 2030, em âmbito mundial, compartilhados na aba “SDG Stories” do “Library Map of the World”.

Quanto aos objetivos específicos, a pesquisa busca:

- a) Categorizar os Serviços de Informação compartilhados na aba SDG Stories do Library map of the world, conforme suas finalidades;
- b) Verificar os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável atendidos pelos serviços cadastrados;
- c) Identificar os tipos de bibliotecas nas quais esses serviços são desenvolvidos.

## **Metodologia**

Esta pesquisa está classificada como exploratória e descritiva. A técnica utilizada foi a observação sistemática. Os procedimentos iniciaram com uma consulta ao site Library Map of the World (IFLA, [2022]), em outubro de 2022, sendo possível identificar, na aba SDG Stories, relatos de bibliotecários ao redor do mundo, que compartilharam as suas experiências de contribuição para o Desenvolvimento Sustentável. A consulta ao site possibilitou a construção do instrumento de coleta de dados da pesquisa: um roteiro de observação para identificar os dados disponíveis na aba SDG Stories do site Library Map of the World (IFLA, [2022]),

composto pelos itens descritos no quadro 1, os quais foram observados em cada um dos relatos de experiência.

*Quadro 1: Detalhamento do roteiro de observação*

<b>Seção do roteiro</b>	<b>Item a ser observado</b>	<b>Fonte utilizada para composição do item a ser observado</b>
<b>Seção I:</b> Informações gerais sobre os relatos de experiência	Título do relato de experiência	Library Map of the World
	ODS que o relato contempla	
	País onde ocorreu a experiência	
<b>Seção II:</b> Aspectos dos relatos, inerentes a Serviços de Informação	SI desenvolvidos para contribuir com os ODS da Agenda 2030	Library Map of the World
	Tipo de Biblioteca	Silveira, Karpinsk e Varvakis (2020)
	A atividade é destinada à identificação, aquisição, processamento e transmissão de informação e/ou ao seu fornecimento?	
	Trata-se de um processo de auxílio ao usuário na busca de informação ou na satisfação de suas necessidades informacionais?	

Fonte: As autoras (2022)

Como expresso no Quadro 1, para identificar se a ação relatada na aba “SDG Stories” realmente consiste em um Serviço de Informação (SI), utilizou-se como parâmetro a definição de SI que consta no estudo de Silveira et al (2020, p.11), uma síntese criada a partir das obras dos seguintes autores: Rozados (2004), Rozados (2006, p. 54), Silva et al. (2018a); Silva e Farias (2017, p. 111) e Silva et al. (2018b).

Após a elaboração do roteiro de observação, todos os relatos de experiência disponíveis no site “Library Map of the World” (IFLA, [2022]) foram analisados, tendo o roteiro de observação como norte. Os relatos foram lidos na íntegra, bem como foi feita a análise de vídeos e imagens disponíveis nos relatos, a fim de trazer mais subsídios para esta pesquisa. Conforme os relatos eram analisados, os dados

eram extraídos e inseridos em planilhas do software Microsoft Excel para posterior verificação e geração de gráficos.

Dados referentes a Seção I do roteiro (Quadro 1) e o tipo de Biblioteca foram analisados por meio de estatística descritiva. Os demais por análise de conteúdo, seguindo as etapas propostas por Bardin (2015). Nestes termos, os dados coletados no campo: “Serviços desenvolvidos para contribuir com os ODS da Agenda 2030”, pertencente ao roteiro de observação foram utilizados para criar categorias *a posteriori*. Todos os relatos foram analisados, de forma que o Serviço de Informação pudesse ser classificado em uma das categorias do Quadro 2, conforme as finalidades para a qual foram criados.

*Quadro 2: Definição das categorias a posteriori*

<b>Categoria</b>	<b>Características do Serviço de Informação (SI)</b>
<b>Atividades de ensino na biblioteca</b>	Inclui os SI com o objetivo de possibilitar formações na biblioteca, tais como: cursos, oficinas, workshops e similares, independente da formação ser voltada para o uso da biblioteca.
<b>Ofertas de fontes de informação</b>	Disponibilidade de documentos ao usuário de forma física ou digital, tais como: livros, teses, dissertações, periódicos, boletins informativos e similares.
<b>Intervenção no espaço da Biblioteca</b>	Mudanças na biblioteca no que se refere ao espaço físico para melhor atender ao usuário
<b>Políticas da biblioteca</b>	Formulações formais ou informais relacionadas ao atendimento do usuário, tais como: alteração no horário de funcionamento da biblioteca, mudanças na forma de atendimento, dentre outras.
<b>Interação com o usuário</b>	SI que têm como principal meio para fornecimento de informação, a comunicação entre os bibliotecários e os usuários e/ou entre usuários.
<b>Auxílio prestado nas buscas por informação e Assistência pessoal</b>	Apoio prestado pela biblioteca aos seus usuários na localização de informação.

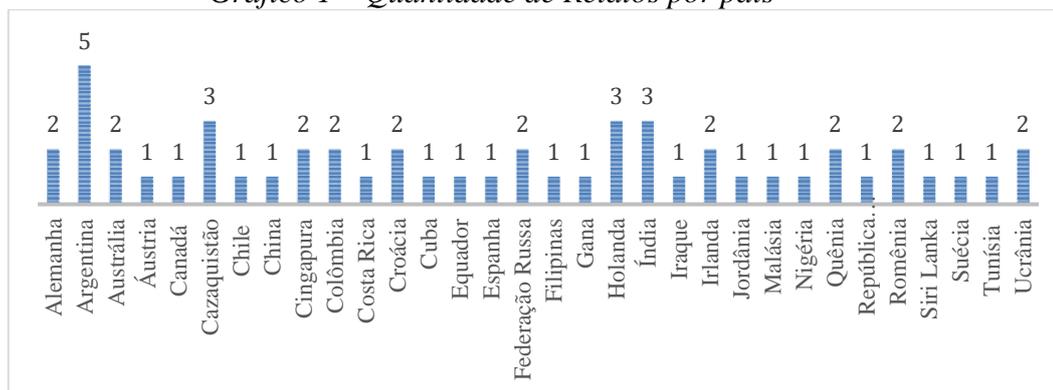
Fonte: As autoras (2022)

## Resultados

O site “Library Map of the World” disponibiliza 56 relatos de experiências na aba “SDG Stories” (IFLA, [2022]). Dos 56 relatos de experiências, 4 foram excluídos deste estudo por não fornecerem informações suficientes que pudessem confirmar que se tratava de um Serviço de Informação (SI), uma vez que não havia como atestar se estavam em acordo com a definição de SI de Silveira et al (2020, p.11), utilizada como parâmetro para observação na presente pesquisa. Desse modo, os dados apresentados nesta pesquisa são referentes aos 52 relatos que se enquadraram no escopo adotado neste estudo.

No que tange a região geográfica, os 52 relatos estão distribuídos em 32 países, conforme o Gráfico 1, sendo a Argentina o país que mais compartilhou experiências sobre SI no “SDG stories” (9,61%), seguido por: Cazaquistão, Holanda e Índia, com 3 relatos cada (5,76%).

Gráfico 1 – Quantidade de Relatos por país



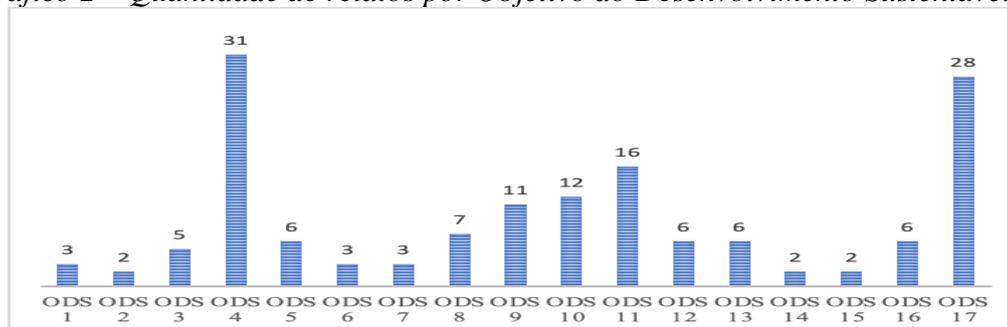
Fonte: Dados da pesquisa (2022)

O “Library Map of the World” (IFLA, [2022]) indica também a informação sobre o ODS que está sendo atendido por cada relato, podendo contemplar mais de um dos 17 ODS (Organização das Nações Unidas, 2015). O gráfico 2 apresenta um panorama geral dos ODS atendidos pelos 52 relatos de experiência que fazem parte desta pesquisa. A partir dos dados do Gráfico 2, observa-se que o ODS 4<sup>1</sup>, o qual trata sobre a Educação de Qualidade, é o mais contemplado pelos SI relatados no

<sup>1</sup> ODS 4: Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos Organização das Nações Unidas, 2015, não paginado.

“Library Map of the World” (IFLA, [2022]). Os dados demonstram que foram pensados poucos SI, principalmente, para os ODS: 2<sup>2</sup>, 14<sup>3</sup> e 15<sup>4</sup>.

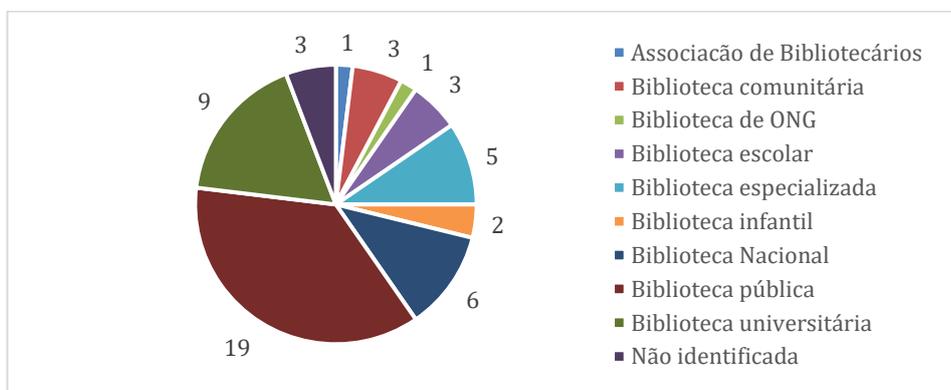
Gráfico 2 – Quantidade de relatos por Objetivo do Desenvolvimento Sustentável



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

No Gráfico 3, estão expressos os dados acerca do tipo de biblioteca onde os Serviços de Informação compartilhados no “Library Map of the World” (IFLA, [2022]), analisados nesta pesquisa, estão sendo desenvolvidos. Conforme os dados do Gráfico 3, as bibliotecas públicas são as que mais compartilham Serviços de Informação desenvolvidos visando a Agenda 2030 (36,53%), seguidas pelas bibliotecas universitárias (17,30%). Nota-se ainda no Gráfico 3 que um dos serviços é iniciativa de uma Associação de Bibliotecários.

Gráfico 3 – Tipo de Biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

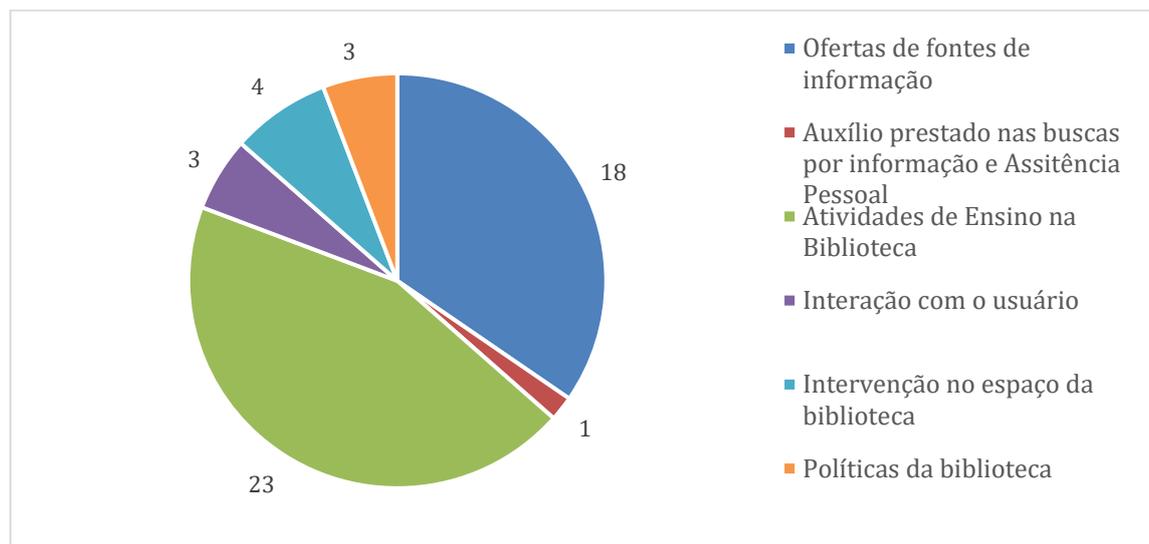
<sup>2</sup> ODS 2: Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável (Organização das Nações Unidas, 2015, não paginado).

<sup>3</sup> ODS 14: Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável (Organização das Nações Unidas, 2015, não paginado).

<sup>4</sup> ODS 15: Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade (Organização das Nações Unidas, 2015, não paginado).

Quanto aos Serviços de Informação desenvolvidos, o Gráfico 4 apresenta a distribuição destes, em seis categorias geradas a partir da leitura e análise de cada relato disponível no Library Map of the World (IFLA, [2022]), bem como de seus recursos em imagens e vídeos.

*Gráfico 4 – Categorização dos relatos conforme o Serviço de Informação desenvolvido*



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Como observado no Quadro 4, as bibliotecas têm realizado principalmente Serviços de Informação incluídos na categoria Atividades de ensino na biblioteca, ou seja, serviços que possibilitam formações por meio de oficinas, workshops e cursos. Em segundo lugar, estão serviços considerados como: Ofertas de fontes de informação, os quais visam disponibilizar documentos aos usuários, tais como: livros, teses, boletins e outros. Alguns desses serviços também buscam incentivar a leitura.

## Discussão

Para a concretização das metas da Agenda 2030, é necessário o apoio de diversos tipos de organizações, incluindo as bibliotecas, provedoras de um importante recurso para o Desenvolvimento Sustentável: a informação. Analisando a literatura da Ciência da Informação, observa-se que as bibliotecas têm se mobilizado para a Agenda 2030, entretanto, é importante compreender de que forma essa mobilização têm ocorrido, a fim de gerar dados que servirão para a compreensão do papel das bibliotecas na atual pauta de Desenvolvimento Sustentável e nas futuras.

Nesta pesquisa, identificou-se, por meio de análise dos dados da aba “SDG Stories” do Library Map of the World, que os relatos estão distribuídos entre 32 países, em diferentes continentes, com pelo menos uma iniciativa em cada país. Considerando que a ONU é composta atualmente por 193 Estados-membros, os dados desta pesquisa sugerem que ainda há muito a avançar no que se refere ao desenvolvimento de Serviços de Informação, visando o DS, uma vez que foram compartilhados relatos de apenas 16,58% dos países membros da ONU.

Um recorte para a América do Sul revela que esta também segue a linha mundial: é necessário avançar, pois foram encontrados relatos na Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Peru, ou seja, menos da metade dos países que compõem esse subcontinente. Entretanto, é importante mencionar que bibliotecas de alguns países podem ter dificuldade em incluir seus relatos no “Library Map of the World” e possivelmente seja a causa de seus serviços não estarem registrados na plataforma. O Brasil, por exemplo, não tem relatos no “Library Map of the World”, mas desenvolveu publicação própria para compartilhar os Serviços de Informação desenvolvidos para a Agenda 2030 em âmbito local (Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições, 2018).

Quanto ao tipo de ODS atendido pelos Serviços de Informação das bibliotecas identificadas na pesquisa, o ODS 4 foi o mais contemplado. Uma provável explicação para esse dado, pode ser porque o ODS 4 é o que mais se relaciona diretamente com as atividades fins das bibliotecas: a educação. Esse dado está de acordo com a categoria dos próprios serviços desenvolvidos pelas bibliotecas da pesquisa, que são em sua maioria, voltados para a educação e o ensino, como demonstrado no Gráfico 4.

Os ODS menos contemplados são: ODS2, ODS 14 e ODS 15, que tratam de aspectos mais específicos, geralmente mais distante das missões das bibliotecas, como o combate à fome; a proteção da vida marinha e da vida terrestre, o que pode explicar poucos serviços desenvolvidos para os mesmos. Nas diretrizes da IFLA, inclusive, as ações para os ODS 14 e 15 são apresentadas em conjunto, diferente do que ocorre com a maioria dos outros ODS.

Os dados da presente pesquisa se assemelham aos do estudo de Costa e Alvim (2021), no qual as autoras também identificaram que o ODS 4 é o mais atendido

pelas bibliotecas, enquanto que o ODS 2 e 15 os menos contemplados. As autoras não recuperaram dados que fizessem referência ao ODS 14. Perceber que esses ODS têm sido pouco contemplados é importante pois permite chamar a atenção das bibliotecas para que as mesmas criem, a partir de sua realidade local e das diretrizes da IFLA (2016), serviços que favoreçam o alcance das metas propostas também por esses ODS, uma vez que a IFLA pensou diretrizes para os 17 ODS.

No que se refere ao tipo de Biblioteca, observou-se que a maioria dos relatos se concentram em bibliotecas públicas (36,53%). Em segundo lugar, estão as bibliotecas universitárias (17,30%). Nota-se que os Serviços de Informação executados por bibliotecas públicas superam os realizados por bibliotecas universitárias em mais de 50%, ratificando, dessa forma, que as bibliotecas públicas estão mais engajadas com a causa do Desenvolvimento Sustentável.

Recente revisão de literatura em âmbito mundial, realizada por meio das bases de dados Web of Science e Scopus também indicou resultado semelhante (Gama e Zaninelli, 2022). Em um total de 23 artigos sobre bibliotecas e a Agenda 2030, 14 eram referentes a Bibliotecas Públicas, 3 a Bibliotecas Universitárias e os demais estavam distribuídos entre outros tipos de Bibliotecas.

Embora a literatura de Ciência da Informação demonstre que a discussão a respeito de Serviços de Informação para o Desenvolvimento Sustentável é mais presente em Bibliotecas Públicas, é importante mencionar que o compromisso social é inerente a todos os tipos de bibliotecas, independente do seu público ou da natureza de seus Serviços de Informação (Corrêa et al., 2019). Assim, todos os tipos de Bibliotecas precisam estar comprometidas com as metas da Agenda 2030.

Quanto as categorias geradas nesta pesquisa, que possibilitaram agrupar os Serviços de Informação conforme a sua finalidade, por um lado, os dados indicam que as atividades de formação no âmbito das bibliotecas são as mais frequentes (44,23%). Por outro lado, os Serviços de Informação relacionados a ofertas de fontes de informação (34,61%) também são bem presentes nos relatos analisados.

Uma breve comparação entre as diretrizes propostas pela IFLA (2016) e os dados desta pesquisa no que se refere ao tipo de Serviço de Informação demonstra que as bibliotecas têm adotado, na execução de seus serviços para a Agenda 2030, o que a IFLA (2015) propõe, uma vez que a instituição utiliza em seu documento,

expressões como: “Capacitação”, “Acesso à Informação”, “Espaços inclusivos”, as quais se relacionam com os relatos de experiência compartilhados na aba “SDG Stories” do “Library Map of the World”.

## **Considerações finais**

Nesta pesquisa, foram analisados 56 relatos disponíveis na aba “SDG Stories” do “Library map of the world”, na qual bibliotecas ao redor do mundo compartilham suas ações em prol das metas da Agenda 2030. Entretanto, como já relatado, o estudo teve como foco os Serviços de Informação, identificando, portanto, 52 relatos.

O país que mais compartilhou relatos nesta pesquisa, foi a Argentina, seguida por países da Ásia (Cazaquistão e Índia) e Europa (Holanda). O ODS mais contemplado é o ODS 4, o qual se refere a educação e se relaciona mais diretamente com as atividades de bibliotecas. Quanto ao tipo de biblioteca, a biblioteca pública compartilha a maioria dos relatos sobre Serviços de Informação direcionados a Agenda 2030. Em todas as bibliotecas, a maioria dos serviços são atividades de ensino, como oficinas, cursos e workshops, mas a oferta de fontes de informação também é bastante frequente.

Como pesquisas futuras, sugere-se que seja identificado quais são os fatores que justificam o baixo número de registros de relatos no “Library Map of the World”, se comparado à quantidade de países que integram a ONU. É possível questionar se, por um lado, as bibliotecas não estão desenvolvendo os serviços ou por outro lado, se estão tendo dificuldades para os compartilhar na referida plataforma.

Os dados desta pesquisa contribuem para compreender que as bibliotecas estão pensando ações e serviços para a Agenda 2030, mas que ainda há muito a avançar. Chama ainda a atenção, para que a comunidade científica pesquise e proponha meios e ferramentas que possam colaborar para que as bibliotecas reforcem seu compromisso social por meio da promoção de Serviços de Informação no contexto do Desenvolvimento Sustentável.

## Referências bibliográficas

Albagli, S. (1995). Informação e desenvolvimento sustentável: novas questões para o século XXI. *Ciência da Informação*, 24 (1), 1-9. Recuperado de [10.18225/ci.inf.v24i1.617](https://doi.org/10.18225/ci.inf.v24i1.617).

Bardin, L. (2015). *Análise de Conteúdo*. São Paulo: Edições 70.

Buckland, M . K. (2018). A natureza da Ciência da Informação e a sua importância para a sociedade. Aula inaugural 2018 da pós-graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal do Pará (UFPA), Brasil. *Informação e Informação*, 23(2), 01-16. Recuperado de <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/108353>.

Corrêa, N. S., Sá, M. I. F., Sobral, F. C. F. (2019). A evolução das bibliotecas na sustentabilidade ambiental: uma análise comparativa de casos da América Latina. *Trabalho apresentado no IX Encuentro Ibérico EDICIC*, Barcelona, 9-11 de julho. Recuperado de: <http://eprints.rclis.org/34436/>

Costa, T., Alvim, L. The 2030 Agenda and information science: the contribution of libraries and information centers. *Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação*, 14(2), 617-628. Recuperado de <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/159688>

Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições. (2018). *Bibliotecas por um mundo melhor: Agenda 2030*. São Paulo: FEBAB. Recuperado de <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4563>.

Corrêa, N. S., Sá, M. I. F., Sobral, F. C. F. (2019). A evolução das bibliotecas na sustentabilidade ambiental: uma análise comparativa de casos da América Latina. *Trabalho apresentado no IX Encuentro Ibérico EDICIC*, Barcelona, 9-11 de julho. Recuperado de: <http://eprints.rclis.org/34436/>

Gama, M. C. F., Zaninelli, T. B. (2022). Inovação em bibliotecas no cenário internacional: foco na Agenda 2030. *Trabalho apresentado no XXII Encontro*

Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Ciência da Informação ENANCIB, Porto Alegre, 7-11 de novembro. No prelo.

International Federation of Library Associations and Institutions. (2015). *As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU*. Seattle: IFLA.

Recuperado de: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>.

International Federation of Library Associations and Institutions. *As bibliotecas podem promover a implementação da Agenda 2030*. (2016). Seattle: IFLA.

Recuperado de <http://www.febab.org.br/febab201603/wp-content/uploads/2017/02/IFLA-Objetivos-do-Desenvolvimento-Sustentavel.pdf>.

International Federation of Library Associations and Institutions. (2022). *Library map of the world*. Seattle: IFLA. Recuperado de <https://librarymap.ifla.org/map>.

Kosciejew, M. (2020). Public libraries and the UN 2030 Agenda for Sustainable Development. *IFLA Journal*, 46(4), 328-346.

Organização das Nações Unidas. (2015). *Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. Nova York: ONU. Recuperado de [https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil\\_Amigo\\_Pesso\\_Idosa/Agenda2030.pdf](https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/Brasil_Amigo_Pesso_Idosa/Agenda2030.pdf).

Passos, K. G. F., Pinto, S., Fraga, B. D., Dandolini, G. A., Souza, J. A., Varvakis, G. J. Inovação em serviços de informação: uma análise bibliométrica da produção científica (2016). *Biblios (Peru)*, (63), 28-43. Recuperado de: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/62964>.

Rados, G. J. V., Inomata, D. O., Trzeciak, D. S., Manhães, M. C. (2016). Serviço de informação como fator de vantagem competitiva nas organizações. *Biblios (Peru)*, (65), 15-28. Recuperado de: <http://www.brapci.inf.br/index.php/res/v/67907>.

Silveira, M. M.; Karpinski, C.; Varvakis, G. (2020). Serviços Informacionais: aspectos históricos e conceituais. *Informação & Sociedade: Estudos*, 30 (3), 1-27. Recuperado de: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/148038>.

## **Notas generales**

- 1) Contribuição autoral: Merabe Carvalho Ferreira da Gama: Desenho do trabalho, Interpretação de Dados e Redação. Thais Batista Zaninelli: Redação, Revisão e Aprovação Final.
- 2) Conflito de interesse: As autoras afirmam não haver conflitos de interesse.